

A INCLUSÃO SOCIAL PELA FORMAÇÃO DE PESSOAS DESEMPREGADAS PARA TRABALHO NO SETOR DE ALIMENTAÇÃO.

Autores

Maria Das Gracas Carvalho de Souza

Orientador

Maria Rita Marques de Oliveira

Apoio Financeiro

Fae

1. Introdução

INTRODUÇÃO

O desemprego é uma preocupação que nas últimas décadas vem assolando o nosso país, trazendo grandes conflitos à população brasileira, enquanto as chamadas "políticas de emprego" parecem estar longe de dar conta do problema. Há um desencanto de todos, cuja principal razão, como se sabe, está na persistência, que já dura mais de vinte anos, do quadro de semi-estagnação econômica (SALM, 1987).

O produto da globalização é a desigualdade social que, pôr sua vez, gera a falta de controle sobre a própria vida, sobre a alimentação e sobre a saúde. Ou seja, limita o acesso de todos os seres humanos à riqueza científica, cultural, material e espiritual produzida socialmente pela humanidade, que se acumula de forma privada pelas elites e grupos políticos e econômicos dominantes (VALENTE, 2002). A educação, além da saúde e da alimentação é mais um dos precisos direitos humanos. É na educação que repousa a esperança de redução das desigualdades sociais.

Viver é conviver. É se relacionar. Somos seres de relação. Somos incompletos e inacabados, diz Paulo Freire (1999). Nós somos incompletos porque sem o outro não existimos. Não há sentido em pensar o "eu e o mundo". É preciso pensar o "eu como um pedaço do mundo". Esse caráter relacional do ser humano é a grande percepção do humanismo do Paulo Freire. Nisso consiste a incompletude. E inacabado não significa a mesma coisa. Inacabado quer dizer "eu sou o movimento de estar sendo", eu não sou alguma coisa que se completou. Nós somos incompletos porque relacionais, porque a gente não existe sem a relação. Somos incompletos porque somos parte de um todo dinâmico. Não existimos sem aquele com quem nos relacionamos, sem o meio, sem a biosfera da qual somos uma emergência, mas também somos incompletos porque somos um fluxo, nós indivíduos e nós espécie, nós vida (FREIRE, 1999).

De acordo com Freire, ensinar exige um envolvimento com a prática educativa sabidamente política e moral, o que jamais deixa de ser com alegria. Mas, preocupado com ela enquanto clima ou atmosfera do espaço pedagógico, o educador nunca deixa de estar ao lado do outro ao caminhar, sempre lado a lado, crescendo juntos.

Há uma relação entre a alegria necessária à atividade educativa e a esperança. A esperança de que professores e alunos juntos podem aprender, ensinar, inquietar-se, produzir, e juntos igualmente resistir aos obstáculos (FREIRE, 1999).

Segundo Paulo Freire (1999), é preciso estar aberto ao gosto de querer bem, às vezes, à coragem de querer bem aos educandos e à própria prática educativa de que participa. A abertura de querer bem representa a disponibilidade, a alegria de viver. A alegria de viver, quando assumida plenamente não permite que eu me transforme num ser, segundo as palavras do autor "adocicado" nem tão pouco num ser "arrestoso e amargo". Educação nada mais é que uma forma de expressar os sentimentos de forma criativa (FREIRE, 1999).

Foi, em particular, a partir dos ensinamentos de Paulo Freire que o projeto "Capacitação Solidária" foi desenvolvido.

2. Objetivos

Promover a inserção da Extensão na Pesquisa e no Ensino, no contexto das necessidades da população do Bairro Bosques do Lenheiro, por meio da abordagem interdisciplinar em atividades de geração de renda pela capacitação de mão-de-obra.

3. Desenvolvimento

Este projeto extensão universitária vem sendo uma atividade acadêmica que tem buscado, por meio do trabalho interdisciplinar, o reconhecimento da relatividade e parcialidade do conhecimento humano, num esforço de integração de diferentes disciplinas.

Eram realizados encontros periódicos com toda a equipe de trabalho para discutir e planejar a execução do projeto, com professores, alunos e bolsistas. As reuniões foram feitas na Universidade Metodista de Piracicaba - Campus Taquaral, no período vespertino.

O propósito foi o de formar pessoas desempregadas ou sub-empregados residentes no Bairro Bosques do Lenheiro para o trabalho na área de serviços gerais. Nesse sentido, foram desenvolvidas apostilas com os seguintes temas: Perfil profissional, higiene; Relações humanas no trabalho; Atendimento ao cliente; Material do restaurante e montagem de mesa; Tipo de serviços; Serviço de alimentação; Serviço de bebidas, molhos e cereais; Classificação das hortaliças; Regras gerais de serviço; Primeiro socorros; Higiene.

No segundo modulo foram abordados os seguintes temas: Higiene; pessoal, ambiental e dos equipamentos,

higiene e preparação das hortaliças; preparo dos cereais e leguminosas e massas. Os encontros eram desenvolvidos, nas quintas-feiras e sábados, na Escola "José Pousa de Toledo".

Para que essas propostas fossem delineadas foi precisos vários encontros, até que se chegassem a um denominador comum. O projeto visa, não só capacitar para área da alimentação, mas orientar para o trabalho em outros seguimentos comerciais. Tivemos vinte encontros, cada encontro era uma caixinha de surpresa. Pretendeu-se também sensibilizar o grupo a respeito da importância das relações interpessoais, discutindo direito e deveres do trabalhador.

Além das atividades programadas, no decorrer do curso, os alunos solicitaram uma visita à UNIMEP. Essa visita foi agendada e os alunos vieram em duas turmas, na primeira vieram 15 e na segunda vieram 16. Os alunos assistiram a um filme que apresentava as dependências da Universidade, participaram de uma palestra no laboratório da Hotelaria e, num segundo momento, visitaram a cozinha experimental. Após terem visitado a cozinha foram para o laboratório de Radio e TV, onde foi mostrado como funcionam as câmaras e como é elaborado um programa de televisão. Em seguida, foram para a Biblioteca, e depois para a Educação Física, o laboratório de Anatomia, onde participaram de uma palestra. Por último, passaram pelo laboratório de Farmacologia.

Numa outra visita, alguns alunos do projeto "Capacitação Solidária" participaram da Oficina de Redação, oferecida pela UNIMEP em preparação para o vestibular. Nessa oficina, eles puderam avaliar seus conhecimentos.

Neste contexto de educação e formação, o projeto recebeu apoio da Pastoral Universitária, que ajudou na arrecadação de livros para uma Biblioteca, onde os alunos poderão ampliar seus conhecimentos. Além disso, temos ampliado o número de voluntários com interesse em participarem dos trabalhos desenvolvidos pelo projeto.

Na comunidade, segundo o relato do Rogério (Presidente do Bairro), "a maior parceira do Bosques dos Lenheiro" e a Universidade Metodista de Piracicaba, e que ela faz legal, ela age de forma diferente das demais, não leva o assistencialismo. E o melhor... o melhor é a capacitação, ninguém gosta de receber, as pessoas gostam de ter o seu dinheiro devido merecido. A capacitação é o melhor caminho, pois proporciona ganhar com seu suor, isso enobrece e levanta seu auto astral retomando sua auto estima".

Uma das alunas dos cursos, Mariza, diz que sente como prioridade esse curso em parceria com a Unimep. "O curso esta muito bom porque trouxe qualidade de vida a todos os moradores do bairro".

Durante um ano de projeto foram oferecidos dois módulos de ensino profissional. Desses dois módulos surgiram 61 formandos, os quais na formatura tiveram um cerimonial com todas as honras. O jornal Gazeta de Piracicaba veio fazer cobertura sobre a formatura.

Dia vinte de Setembro 2006 terá inicio os trabalhos para a formação de Garçons, Garçonetes e Copeira.

4. Resultados

O projeto de extensão, em seu desenvolvimento, alcançou parte de seus objetivos. Os desafios foram constantes, diante de muitas condições adversas e hostis dessas pessoas, que são submetidas a um processo de exclusão social pela vida da violência estrutural e o desemprego.

Constatamos que houve melhor integração e cumplicidade entre escola e a comunidade.

Finalizando, esse ano do projeto, vimos que as ações do projeto foram desenvolvidas em uma política saudável para a promoção da saúde e da qualidade de vida, em vários aspectos relacionados, entre eles a auto-estima dos participantes.

Para continuidade abriu-se um leque de opções dando ênfase a outras necessidades do bairro, com a capacitação profissional em atividades diversas: empregada doméstica, camareiras, babas, garçom. O projeto Economia Solidária procura atuar na formação e desenvolvendo alternativas autônomas e emancipadoras de geração de renda. Porém, sobretudo, na mudança das expectativas da comunidade para melhores condições de vida.

comunidade, cada vez mais amigas, tornando-se parceiras dos moradores do Bosques do Lenheiro, e abrindo as portas para ação comunitária. Além disso, a escola serve como local de referência para realizações de reuniões dos moradores e eventos sociais, culturais e religiosos.

Quando formamos um conjunto de competência constituímos os pilares do conhecimento, encontramos novos caminhos para trilhar, são essas propostas que o Projeto de Extensão Universitária apresentada pela Capacitação Solidária, e estão sintonizados com a formação integral dos jovens e adultos, visando prepará-los enquanto pessoa, cidadão e profissionais.

5. Considerações Finais

CONSIDERAÇÕES FINAS

Em relação ao projeto a maior preocupação, não só do curso de Nutrição, quanto dos demais cursos da Unimep, foi a formação das pessoas. A extensão tem papel de destaque na Unimep, promovendo a troca de saberes entre a comunidade e a universidade. O projeto atingiu vários aspectos da vida dos participantes:

Estimulou a busca de conhecimentos: promovendo orientações em relação às necessidades de se ir a busca de novos conhecimentos, muitos deles sentiram a necessidade de voltar a estudar. Por intermédio do projeto universitário iniciamos uma Biblioteca onde os alunos terão acesso à leitura, pois a mesma ficará na escola do bairro.

Senso de cidadania: O papel de cada um em sua comunidade é desempenhar uma mudança mobilizadora na ação, fazendo com que as pessoas pensem em como estão vivendo e no que podem fazer para exercer

seus direitos e responsabilidades. Para isso, contamos com as seguintes parcerias: Escola "José Pousa de Toledo", Merenda Escolar, SEMDES, Rotary Clube, Friso de Ouro, Restaurante Monte Sul, Unifour (Roupas Profissionais), Radio Educativa, Jornal Gazeta de Piracicaba e Associação dos Moradores do Bairro. O projeto de extensão abriu-se num leque que acolheu vários seguimentos que se integraram para fortalecer o trabalho proposto. A Universidade tornou-se a intermediária entre a comunidade e a outros órgãos públicos e do comércio da cidade de Piracicaba.

Saúde: O direito à saúde é buscado por todos, portanto devemos trazer segurança na produção e nos serviços de alimentos, orientando quanto à segurança alimentar, em todos os aspectos desde os que consomem até os que produzem. O projeto contribuiu com os conhecimentos de saúde e higiene que podem ser úteis tanto no trabalho, quanto para a vida.

Trabalho: Então podemos dizer que uma das maneiras de diminuir o desemprego, gerar renda, diminuir a exclusão social e até conseguir um aumento de renda, é preparar as pessoas pela educação. Com isso, poderemos gerar uma oportunidade de emprego para essas pessoas, inserindo-as no mercado de trabalho.

O projeto não só capacitou, mais contribuiu para a articulação afetiva e solidária entre a Universidade, a comunidade e os demais parceiros. As ações do projeto de extensão despertaram uma consciência mais crítica, capaz de fazer perceber como o ser humano deve vivenciar e escolher sua própria história, com isso, identificar-se com a cidadania e a competência de cada indivíduo.

Uma das metas do projeto foi despertar a solidariedade que estava adormecida dentro de cada um, ao trocarmos experiência com a comunidade tivemos enormes surpresas, pois aprendemos mais que ensinamos. Essas experiências não se aprendem em um banco de Universidade. O que é belo para mim pode não ser agradável para o outro, a grande lição foi amar e aceitar cada um como é, não como eu gostaria que fosse, isso faz parte da educação solidária.

O processo de transformação já começou: não é difícil encontrar alunos do projeto de capacitação, alguns já formados, interessados em dedicar-se profissionalmente, e mesmo aprofundar seus estudos. Por todos esses resultados podemos afirmar que valeu muito estar engajada no projeto de extensão.

O que mais o projeto de extensão evidenciou foi a valorização das pessoas e da comunicação entre eles, na garantia de estarem apresentando suas histórias e trocando experiências, dentro de um contexto solidário.

Referências Bibliográficas

REFERÊNCIAS BIBIOGRÁFICAS

ALCOFORADO, F, "**Globalização** e Camilos Alternativa para o Brasil". Folha de São Paulo, 21/08/96 p.2-2

ALIMENTOS: **Vigilância em saúde**. Disponível em: <<<http://www.portoalegre.Rs.gov.br/alimentos.html>>>. Acesso em: 19 julho 2006 14:30horas

BARBOSA, A. F. M. **Política de emprego emprego e proteção social**. São Paulo: ABERT, 1998.

CEPAT INFORMA: **A revolução das redes**: A colaboração solidaria como uma alternativa pós-capitalista à globalização atual. Disponível em <<<http://www.milenario.com.br/manci/red.htm>>>. Acesso em 12 julho 2006 16:20horas

DELORS, J. **Educação** : um tesouro a descobrir. São Paulo: Cortez, 1999.

FREIRE, P. **Pedagogia da Anatomia** saberes necessário à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.

INSTITUTO AKATU. **A nutrição e o consumo consciente**. São Paulo: 2003

SALM, Cláudio. **O mercado de trabalho brasileiro**. São Paulo: 1987

SILVA, J. E. A **Manual de controle higiênico sanitário em alimentos**. São Paulo: Varela, 1999

VALENTE, F. L.. S. **Direito Humano á alimentação**: São Paulo, Cortez, 2002

Anexos



